

Aprovado em
Reunião Direcção
de 2/03/2019

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Associação Social e Cultural da Tôr

Relatório de Contas do ano 2018

março 2019

[Handwritten signature]
CC n.º 68497

**Balço - (modelo para ESNL) em
31-12-2018
(montantes em euros)**

Associação Social e Cultural da Tôr

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2 822 416,56	2 860 493,49
Outros créditos e ativos não correntes		9 382,16	8 586,74
		2 831 798,72	2 869 080,23
Ativo corrente			
Inventários	7	10 220,26	8 058,48
Créditos a receber	11	18 407,62	27 375,00
Estado e outros entes públicos		22 617,48	16 839,38
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	6 705,00	5 890,00
Diferimentos		35 412,89	29 225,02
Outros ativos correntes		16 702,35	6 912,50
Caixa e depósitos bancários		655 245,56	643 043,84
		765 311,16	737 344,22
Total do ativo		3 597 109,88	3 606 424,45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	15		
Reservas		12 105,94	12 105,94
Resultados transitados		911 579,96	837 594,35
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	10	2 421 050,06	2 483 608,76
Resultado líquido do período		51 485,98	73 985,61
Total dos fundos patrimoniais		3 396 221,94	3 407 294,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	20 457,65	21 052,10
Estado e outros entes públicos		22 199,92	20 357,60
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	11	220,00	149,00
Financiamentos obtidos	6;11	26 526,32	31 912,97
Diferimentos		5 170,28	6 170,28
Outros passivos correntes	11;12	126 313,77	119 487,84
		200 887,94	199 129,79
Total do passivo		200 887,94	199 129,79
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 597 109,88	3 606 424,45



Guacalu

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2018
(montantes em euros)**

Associação Social e Cultural da Tôr

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	674 390,14	643 298,39
Subsídios, doações e legados à exploração	10	736 553,79	705 547,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(162 607,29)	(158 284,74)
Fornecimentos e serviços externos	8	(243 119,73)	(210 265,91)
Gastos com o pessoal	12	(935 092,84)	(896 824,40)
Outros rendimentos	8	112 917,74	115 734,43
Outros gastos		(6 435,96)	(10 969,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		176 605,85	188 235,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(125 119,87)	(114 250,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		51 485,98	73 985,61
Resultado antes de impostos		51 485,98	73 985,61
Resultado líquido do período		51 485,98	73 985,61

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em**

Associação Social e Cultural da Tôô

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		657 466,45	631 438,06
Pagamentos a fornecedores		(387 118,57)	(304 858,64)
Pagamentos ao pessoal	12	(856 061,42)	(824 842,84)
Caixa gerada pelas operações		(585 713,54)	(498 263,42)
Outros recebimentos/pagamentos		(34 268,76)	(22 282,59)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(619 982,30)	(520 546,01)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	(53 866,27)	(39 125,12)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>	10	30 000,00	13 682,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(23 866,27)	(25 443,12)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	10	732 384,74	716 658,89
<i>Doações</i>		5 151,01	1 944,77
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	(81 405,46)	(76 281,68)
<i>Juros e gastos similares</i>	6	(80,00)	(83,20)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		656 050,29	642 238,78
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		12 201,72	96 249,65
Caixa e seus equivalentes no início do período		643 043,84	546 794,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		655 245,56	643 043,84



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

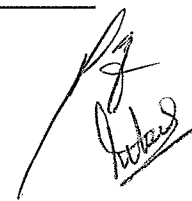
Associação Social e Cultural da Tôr

ANO : 2018

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Social e Cultural da Tôr
Número de identificação de pessoa coletiva: 502792434
Lugar da sede social: Largo da Igreja, n.º 1, Tôr, Loulé
Endereço eletrónico: asctor@gmail.com
Página da internet:
Natureza da atividade: Outras atividades de apoio social sem alojamento, n.e.



2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas quaisquer disposições ao SNC.

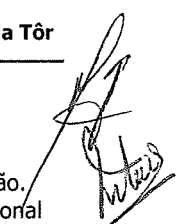
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

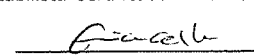
Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.



- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Modelo do custo	Método da linha recta		
Edifícios e outras construções	Modelo do custo	Método da linha recta	50/25/10/6 anos	2/4
Equipamento básico	Modelo do custo	Método da linha recta	10/6/4 anos	10/16,66/25
Equipamento de transporte	Modelo do custo	Método da linha recta	5 anos	20
Equipamento administrativo	Modelo do custo	Método da linha recta	10/6/5 anos	10/16,66/20
Equipamentos biológicos	Modelo do custo	Método da linha recta		
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo do custo	Método da linha recta	6/4 anos	16,66/25

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	146 513,98	2 890 749,76	324 154,31	138 885,22	87 128,27		14 528,20	417,72	1 995,19	3 604 372,65
Depreciações acumuladas		394 837,33	173 104,46	95 369,87	66 039,30		14 528,20			743 879,16
Saldo no início do período	146 513,98	2 495 912,43	151 049,85	43 515,35	21 088,97			417,72	1 995,19	2 860 493,49
Variações do período		(29 248,03)	(18 588,24)	(3 111,95)	(3 481,26)		2 043,19	14 309,36		(38 076,93)
Total de aumentos		44 409,97	7 092,35	18 779,43			2 451,83	14 309,36		87 042,94
Aquisições em primeira mão		44 409,97	7 092,35	18 779,43			2 451,83	14 309,36		87 042,94
Total diminuições		73 658,00	25 680,59	21 891,38	3 481,26		408,64			125 119,87
Depreciações do período		73 658,00	25 680,59	21 891,38	3 481,26		408,64			125 119,87
Outras transferências		0,00		0,00						0,00
Saldo no fim do período	146 513,98	2 466 664,40	132 461,61	40 403,40	17 607,71		2 043,19	14 727,08	1 995,19	2 822 416,56
Valor bruto no fim do período	146 513,98	2 935 159,73	331 246,66	157 664,65	87 128,27		16 980,03	14 727,08	1 995,19	3 691 415,59
Depreciações acumuladas no fim do período		468 495,33	198 785,05	117 261,25	69 520,56		14 936,84			868 999,03

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início	146 513,98	2 894 058,04	323 710,17	127 515,16	83 861,33		14 528,20	3 134,18	1 995,19	3 595 316,25
Depreciações acumuladas		348 340,96	149 911,06	87 975,91	61 845,09		14 528,20			662 601,22
Saldo no início do período	146 513,98	2 545 717,08	173 799,11	39 539,25	22 016,24			3 134,18	1 995,19	2 932 715,03
Variações do período		(49 804,65)	(22 749,26)	3 976,10	(927,27)			(2 716,46)		(72 221,54)
Total de aumentos		16 451,69	1 794,71	23 231,77	3 266,94					44 745,11
Aquisições em primeira mão		16 451,69	1 794,71	23 231,77	3 266,94					44 745,11
Total diminuições		66 256,34	24 543,97	19 255,67	4 194,21			2 716,46		116 966,65
Depreciações do período		66 256,34	24 543,97	19 255,67	4 194,21					114 250,19
Outras diminuições								2 716,46		2 716,46
Saldo no fim do período	146 513,98	2 495 912,43	151 049,85	43 515,35	21 088,97			417,72	1 995,19	2 860 493,49
Valor bruto no fim do período	146 513,98	2 890 749,76	324 154,31	138 885,22	87 128,27		14 528,20	417,72	1 995,19	3 604 372,65
Depreciações acumuladas no fim do período		394 837,33	173 104,46	95 369,87	66 039,30		14 528,20			743 879,16

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Os gastos dos empréstimos foram reconhecidos na observância do regime da periodização económica, independentemente do seu vencimento.

Os gastos ocorridos são referentes à comissão do cartão Caixa Works.

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos		26 015,51		80,00	80,00				80,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras		26 015,51		80,00	80,00				80,00
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos		26 015,51		80,00	80,00				80,00

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	25 000,00	24 700,15		83,20					83,20
Instituições de crédito e sociedades financeiras	25 000,00	24 700,15		83,20					83,20
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	25 000,00	24 700,15		83,20					83,20

7 - Inventários**7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

O sistema de inventário utilizado foi o inventário permanente.

As existências encontram-se valorizadas da seguinte forma:

- De mercadorias: custo de aquisição
- De matérias primas: custo médio de aquisição e, no caso, de bens alimentares recebidos como donativos, pelo valor de mercado que a Instituição iria pagar para os adquirir.

8 - Rendimentos e gastos**8.2. Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	275,05	257,06
Prestação de serviços	674 115,09	643 041,33
Outros réditos	849 471,53	821 281,47
Total	1 523 861,67	1 464 579,86

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	12 810,00	
Serviços especializados	62 037,43	57 503,98
Trabalhos especializados	18 447,65	18 480,75
Publicidade e propaganda	2 430,60	1 811,78
Vigilância e segurança	1 032,34	826,68
Honorários	15 849,09	10 946,00
Conservação e reparação	23 069,89	24 509,84
Outros	1 207,86	928,93
Materiais	41 947,48	32 895,01
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 904,77	5 931,41
Material de escritório	10 019,44	6 469,14
Artigos para oferta	1 427,16	617,08
Outros	20 596,11	19 877,38
Energia e fluidos	85 998,10	79 489,37
Electricidade	58 655,38	55 729,16
Combustíveis	10 682,94	9 400,98
Água	8 791,72	8 266,77
Outros	7 868,06	6 092,46
Deslocações, estadas e transportes	18,80	
Deslocações e estadas	18,80	
Serviços diversos	40 307,92	40 377,55
Rendas e alugueres	1 014,59	774,82
Comunicação	7 951,52	8 472,72
Seguros	5 899,07	5 374,33
Contencioso e notariado	148,25	63,00
Despesas de representação	620,65	1 538,21
Limpeza, higiene e conforto	24 532,64	24 154,47
Outros serviços	141,20	
Total	243 119,73	210 265,91

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios e doações à Exploração:

Encontram-se contabilizados os montantes de subsídios à exploração por receber e recebidos, nas contas 2583.

A Instituição tem acordos estabelecidos com o Centro Regional de Segurança Social para as Respostas Sociais de Centro Comunitário, de Serviço de Apoio Domiciliário e de Creche.

Em função do número de utentes referentes aos acordos estabelecidos com IGFSS, para as diferentes respostas sociais e tendo em conta o número de utentes efectivos, os subsídios reconhecidos como receita em 2018, independentemente da data do seu recebimento, foram os seguintes:

- . Centro Comunitário: 12 meses x 80 utentes 100.982,40 €
- . Serviço de Apoio Domiciliário: 12 meses x 30 utentes 140.481,11 € (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75113. Ocorreram ainda acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes)
- . Creche: 12 meses x 33 utentes 102.007,16 € (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75111. Ocorreram ainda acertos relativos a criança com deficiência. Ocorreram também acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes)
- . Lar para Idosos: 57 utentes x 12 meses 323.442,11€ (ocorreram acertos ao longo do ano - contabilizado a crédito da conta 75112. Ocorreram ainda acertos a débito relativos a acertos de frequência de utentes, bem como complemento para lares de idosos e complemento para vagas reservadas em lares)

O número de utentes acima referidas corresponde ao número constante nos acordos celebrados entre a Instituição e o IGFSS. Os valores contabilizados como receita são acima identificados.

Os montantes contabilizados nas subcontas da conta 751, acima referidos, reflectem ainda os ajustes efectuados pelo IGFSS, relativamente a diferenças que existiram entre o número de utentes que efectivamente frequentaram as Respostas Sociais e os montantes recebidos em função do respectivo acordo. Os respectivos montantes de diferenças recebidas a mais encontram-se reflectidos nas contas 25831, os quais serão deduzidos a valores a receber em 2018. Os subsídios à exploração encontram-se assim contabilizados em receitas, independentemente da data em que foram recebidos.

Os acertos ocorridos relativas a participações recebidas a anos anteriores, encontram-se contabilizados nas contas 6881/7881, nos casos em que a receita não foi estimada ou no caso em que tenha sido recebido anteriormente em excesso.

Os acertos de frequências de utentes, a repor/devolver em 2019, referentes a 2018, encontram-se contabilizados no mês de regularizações (mês 13). Estes valores apresentam-se no reflectidos nos saldos das contas 25831, naquele período.

A Instituição foi beneficiada com formação a funcionários, no âmbito do apoio Cheque-formação, por parte do IEFP. O valor destes dos subsídios encontra-se contabilizado independentemente da data do seu recebimento.

Em 2018 a Instituição auferiu subsídios do Município de Loulé e da Freguesia de União de de Freguesias de Querença, Tôr e Benafim e contou com o apoio da população, de sócios, de fornecedores e do Banco Alimentar, que ajudaram através da atribuição de donativos.

A todos estes intervenientes a Associação agradece os seus apoios, sem os quais não seria possível prosseguir com a actividade diária e alcançar os objectivos a que se propõe.

Subsídios ao Investimento:

Em 2018 procedeu-se à contabilização dos montantes de subsídios ao investimento a receber e recebidos nas respectivas subcontas da conta 2584.

Durante o ano decorreram obras de instalação de painel fotovoltaico no edifício do Lar para Idosos, o qual foi em parte financiado pelo Município de Loulé, pelo valor de 30.000,00€.

Os activos fixos tangíveis adquiridos em resultado de financiamentos aprovados, realizados e recebidos, foram contabilizadas as respectivas regularizações dos subsídios não reembolsáveis, imputando o respectivo rendimento do período, na proporção das depreciações acumuladas do período. Os activos fixos tangíveis que foram financiados são diversos: edifícios e outras construções, equipamento básico, equipamento de transporte e outros equipamentos.

Mais uma vez, a todos estes intervenientes a Associação agradece os seus apoios, sem os quais não seria possível prosseguir com a actividade diária e alcançar os objectivos estratégicos a que se propõe.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efectuados no período									
De subsídios ao investimento	30 000,00	30 000,00							
De subsídios à exploração									
Total									

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento	7 500,00	16 270,00							
Para ativos fixos tangíveis	7 500,00	16 270,00							
Edifícios e outras construções		8 770,00							
Equipamento de transporte	7 500,00	7 500,00							
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		638 399,79							
Valor dos reembolsos efetuados no período	7 500,00	641 907,49							
De subsídios ao Investimento	7 500,00	16 270,00							
De subsídios à exploração		625 637,49							
Total		12 762,30							

10.2. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

Diversas pessoas da comunidade (sócias e não sócias) colaboram com a Instituição sob a forma de voluntariado, principalmente em eventos tais como: feiras e festas.

A comunidade contribui ainda com a doação de bens alimentares, de quantidade e valores individuais, reduzidas.

10.3. Principais doadores / fontes de fundos

O principal doados de bens foi o Banco Alimentar.

Alguns fornecedores da Instituição e pessoas da comunidade têm também contribuído, através da atribuição de donativos em géneros.

11 - Instrumentos financeiros

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	12 105,94			12 105,94
Outras reservas	12 105,94			12 105,94
Resultados transitados	837 594,35		73 985,61	911 579,96
Outras variações nos capitais próprios	2 483 608,76		(62 558,70)	2 421 050,06
Subsídios	2 483 608,76		(62 558,70)	2 421 050,06
Total	3 333 309,05		11 426,91	3 344 735,96

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Reservas	12 105,94			12 105,94
Outras reservas	12 105,94			12 105,94
Resultados transitados	771 864,74		65 729,61	837 594,35
Outras variações nos capitais próprios	2 557 029,42		(73 420,66)	2 483 608,76
Subsídios	2 557 029,42		(73 420,66)	2 483 608,76
Total	3 341 000,10		(7 691,05)	3 333 309,05

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa				
Pessoas remuneradas	75,00	110 660,00		
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário				
Pessoas a tempo completo	71,00	106 500,00		
(das quais pessoas remuneradas)	71,00	106 500,00		
Pessoas na tempo parcial	4,00	4 160,00		
(das quais pessoas remuneradas)	4,00	4 160,00		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo				
Masculino	3,00	4 500,00		
Feminino	72,00	106 160,00		
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direcção ou de supervisão

Os corpos sociais da Instituição são compostos por:

- Assembleia Geral: 3 elementos
- Conselho Fiscal: 3 elementos
- Direcção: 7 elementos

Os elementos dos corpos sociais não auferem quaisquer remuneração pelo desempenho das suas funções.

12.5. Outras divulgações

Os encargos sobre remunerações foram tributados à taxa de 22,30%.

Dois funcionários da Instituição são reformados, tendo um deles, deixado de exercer funções durante o ano 2018. Para estes funcionários a taxa aplicada nas remunerações foi de 16,40%.

As remunerações sem incidência de encargos foram as seguinte: abono para falhas e subsídio de alimentação.

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	275,05			275,05
Prestações de serviços	674 115,09			674 115,09
Compras	154 676,07			154 676,07
Fornecimentos e serviços externos	242 955,78	163,95		243 119,73
Aquisições de ativos fixos tangíveis	87 042,94			87 042,94
Rendimentos suplementares:	1 507,08			1 507,08
Aluguer de equipamento	880,00			880,00
Outros rendimentos suplementares	627,08			627,08

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	257,06			257,06
Prestações de serviços	643 041,33			643 041,33
Compras	142 682,72			142 682,72
Fornecimentos e serviços externos	210 101,96	163,95		210 265,91
Aquisições de ativos fixos tangíveis	44 745,11			44 745,11
Rendimentos suplementares:	583,88			583,88
Aluguer de equipamento	160,00			160,00
Outros rendimentos suplementares	423,88			423,88

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

16 - Outras divulgações

16.2. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Junto a este anexo apresenta-se o Relatório Anual de Activiades de 2018, onde é possível compreender melhor o funcionamento da Instituição e, bem assim, os valores apresentados.